

8ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



COMISSÃO HOSPITALAR DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Lucas Patrick Rodrigues Furtado¹, Amanda Strelow Manzini de Souza², Natália Rosa de Paula³, Daiany Saraiva Chieppe⁴.

¹Graduando em Enfermagem – UNESC; ²Graduando em Enfermagem – UNESC; ³Graduando em Enfermagem – UNESC; ⁴Enfermeira, MSc. Em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Enfermagem – UNESC

INTRODUÇÃO

A extensão visa ampliar a atuação dos universitários, com o intuito de exercer o conhecimento adquirido em ambientes externos de trabalho. Destarte, o projeto de extensão vinculado à Comissão Hospitalar de Segurança do Paciente do Hospital Maternidade São José, proporciona aos acadêmicos o envolvimento nas práticas para melhoria da qualidade do cuidado de saúde, proporcionando uma visão sistêmica, na intenção de compreender que setores de uma organização, funcionam em estrutura de rede e precisam estar integrados e se interagir adequadamente.

OBJETIVO

O objetivo do projeto foi proporcionar esta experiência de forma precoce aos acadêmicos de Enfermagem e por meio deste possibilitou que os alunos entendessem a importância da comunicação e interação das equipes que prestam assistência aos pacientes.

METODOLOGIA

O presente relato versa sobre a experiência de acadêmicos de Enfermagem, compondo a Comissão Hospitalar de Segurança do Paciente, do HSM, exercendo o importante papel de evitar, prevenir e diminuir eventos adversos no atendimento hospitalar. As atividades transcorreram no período de julho a novembro de 2019, sendo os alunos selecionados através de processo, para compor a Comissão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência foi enaltecida para os acadêmicos, visto que as atividades desenvolvidas na comissão hospitalar foram de grande relevância. Foi possível visualizar a aplicação das escalas de Morse e Bradem, bem como entender a importância dos registros diários pela equipe de Enfermagem quanto a estes protocolos e evidenciar que os cuidados estabelecidos resultaram em diminuição do número de quedas e de lesões por pressão dentro do ambiente hospitalar.

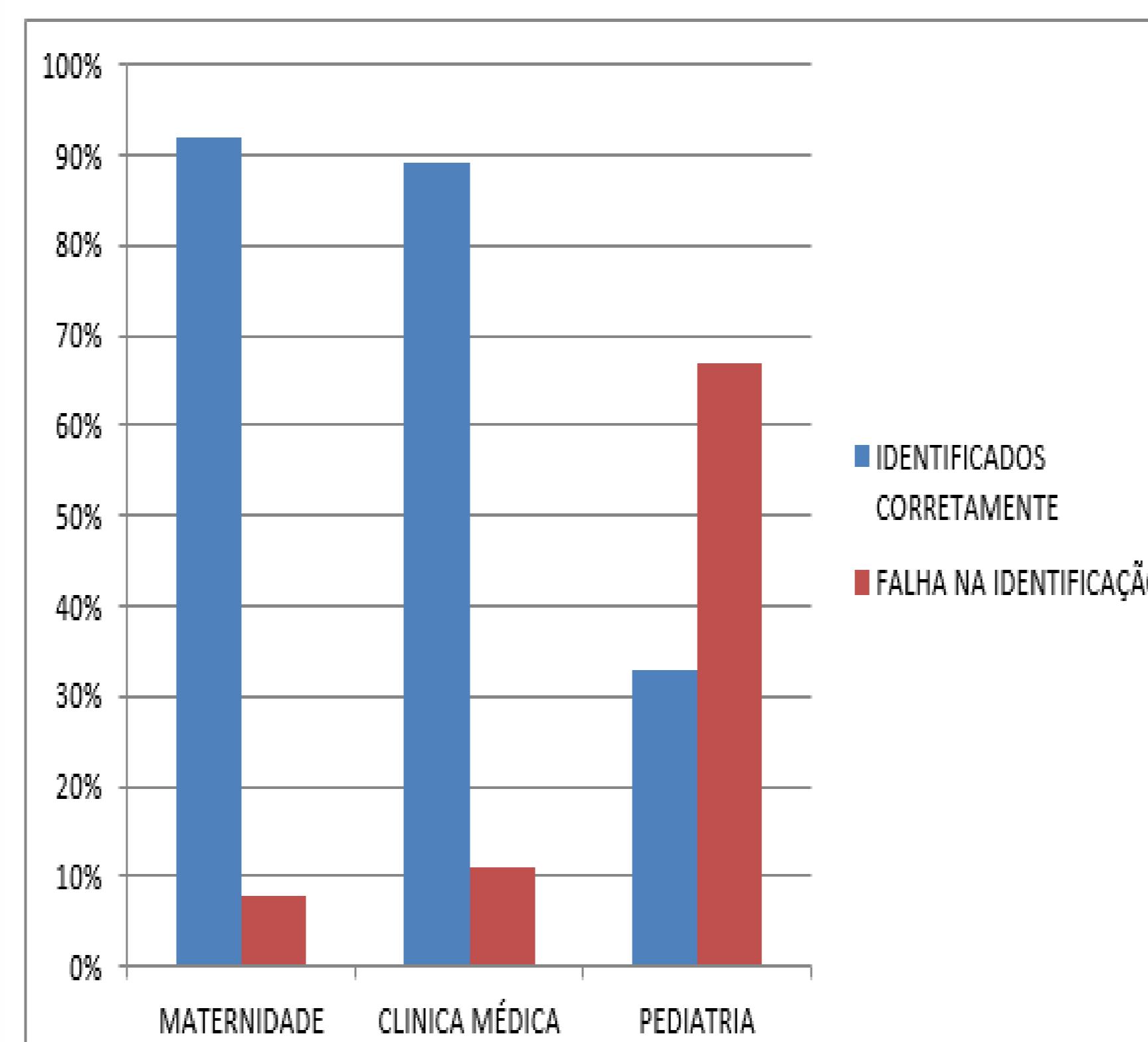


Figura 1- Análise de identificação nos leitos e pulseiras do paciente, coletada (01/09/2019) a (11/09/2019).

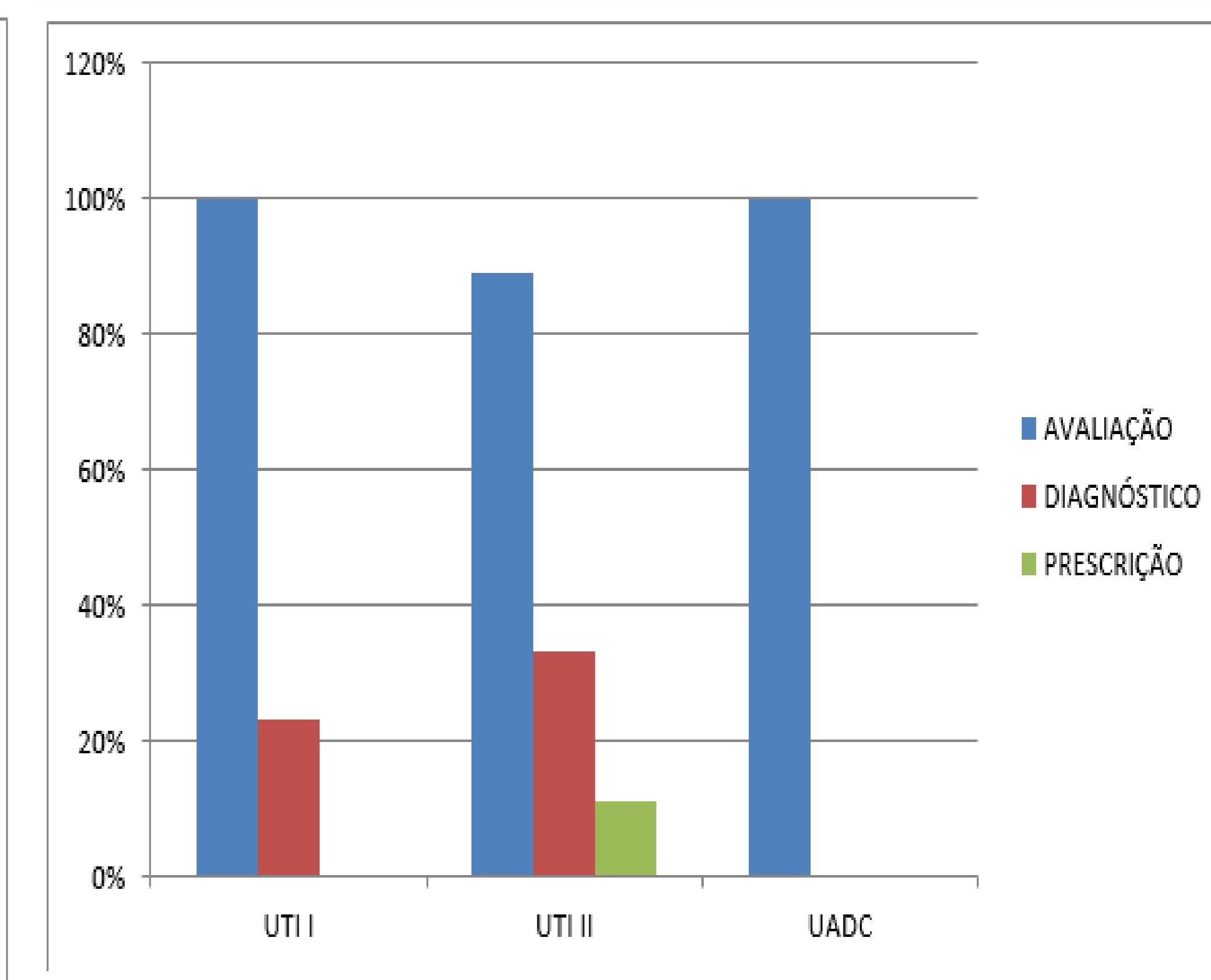


Figura 2- Análise mediante portuários eletrônicos, coletado (01/09/2019) a (11/09/2019).

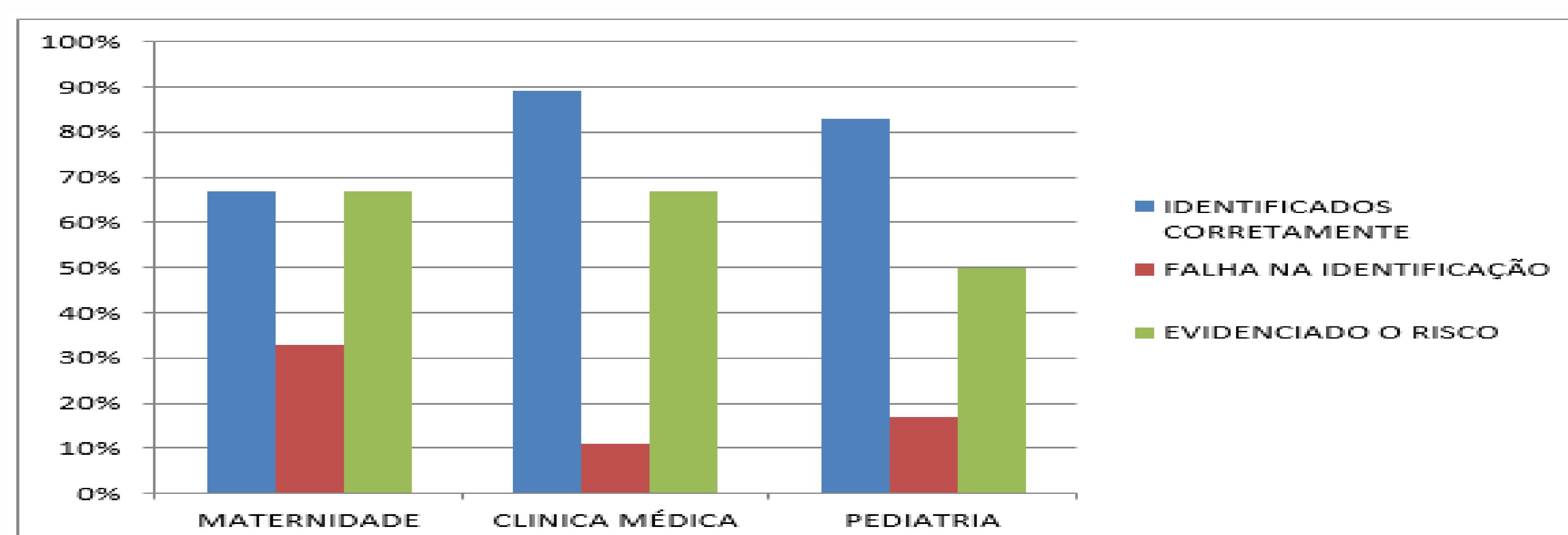


Figura 3- Análise de identificação nos leitos e pulseiras do paciente, coleta (30/09/2019).

CONCLUSÃO

Estas experiências contribuíram de maneira grandiosa para a qualificação e desenvolvimento dos acadêmicos de enfermagem, bem como possibilitaram reflexão sobre a segurança do paciente e como a Enfermagem pode evitar possíveis erros. Torna-se evidente que esta atividade extensionista foi de extrema relevância para os acadêmicos, devendo ser estendida a maior número de alunos, devido a sua importância no desenvolvimento destes.

REFERÊNCIAS

SOUSA, P.; MENDES, W. (ORG.); et al.; **Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde**. Rio de Janeiro: EAD/ENSP, 2014. 454p. 253-283, 2016.

AGRADECIMENTOS

